

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS****DIA 08/11/2018 – TURNO VESPERTINO – HORÁRIO: 14h às 18h – SALA 08****Linha Temática 2: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA****ID: #465****AUTORES:** Gabriela Vilela**TÍTULO:** Avaliação da eficácia e segurança da Ambrisentana em comparação a Sildenafil e Bosentana para tratamento da hipertensão arterial pulmonar (HAP)**RESUMO**

**Introdução:** A HAP é uma doença rara, incurável e de prognóstico ruim. A média da expectativa de vida sem tratamento é de 2,8 anos. Já com tratamento, a sobrevida mediana é de cinco a seis anos após o diagnóstico. O tratamento pode ser sintomático ou específico. Ambrisentana é um fármaco indicada para o tratamento específico da HAP. Contudo, na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), para o tratamento específico são disponibilizados Sildenafil e Bosentana.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança da Ambrisentana frente as terapias específicas ofertadas pela SES/DF para HAP.

**Método:** Entre julho e agosto/2017 foi feita busca sistemática na literatura, sem restrição de data, por evidências científicas que pudessem responder à pergunta PICO em questão. Por se tratar de uma doença rara, não houve restrição quanto ao tipo de estudo. Contudo, foram incluídos apenas estudos publicados em inglês, português ou espanhol.

**Resultados:** Não foram encontrados estudos com comparações diretas entre a Ambrisentana e as alternativas em questão, apenas 2 meta-análises em rede (NMA) que compararam indiretamente as opções terapêuticas e estimaram a eficácia relativa dos tratamentos. Um dos estudos não mostrou diferenças significativas no teste de distância de caminhada de 6 minutos (6MWD) entre Ambrisentana e os dois medicamentos (Ambrisentana vs Bosentana: MD: 2,6; IC95%: -17 a 22,3; Ambrisentana vs Sildenafil: MD: -0,6; IC95%: -30,6 a 29,4). Contudo, com relação à classe funcional da OMS (WHOFC), os dados sugeriram superioridade da Bosentana e da Sildenafil em relação à Ambrisentana (Ambrisentana vs Bosentana: OR: 0,2; IC95%: 0,0 a 0,7; Ambrisentana vs Sildenafil: OR: 0,2; IC95%: 0,1 a 0,6). Na segunda NMA, os resultados da comparação Ambrisentana versus Bosentana foram: i) 6MWD: -7,13 [-29,09; 15,96]; ii) Piora clínica: 1,19 [0,13; 29,21]; iii) Morte: 1,10 [0,03; 73,66]; iv) Descontinuação à terapia: 0,59 [0,14; 2,75]; v) SAE: 0,74 [0,17; 7,55]. As intervenções foram ranqueadas pelo método SUCRA. Bosentana foi o medicamento primeiro ordenado quando considerados os desfechos 6MWD (92,5%) e morte (70,8%), seguido de Ambrisentana. Já, quando considerado efeitos adversos graves e descontinuação, Ambrisentana foi o tratamento mais favorável, com valores de 79,8% e 78,8%, respectivamente. Contudo, os resultados podem ter sido enviesados pelo pequeno número de estudos que avaliaram Ambrisentana, cerca de metade dos que avaliaram Bosentana.

**Conclusão:** Os dados sugerem que não há superioridade da Ambrisentana em relação à Bosentana e à Sildenafil, não justificando a inclusão do medicamento no rol da SES/DF.